17/02/2016 - Montadoras e autopeças na mesma mesa

*Por Ingo Pelikan**

É preciso mudar a visão do mercado sobre parceria. Por exemplo: para a evolução de toda a cadeia automotiva, devemos entender que montadoras e autopeças, apesar de terem pontos conflitantes, dependem umas das outras. Quanto mais trabalham em conjunto, em prol da qualidade, melhor é o resultado para o consumidor final.

Foi justamente esse entendimento que motivou há cerca de três anos a realização de reuniões e eventos conjuntos entre as comissões de qualidade da Anfavea e do Sindipeças, com apoio do IQA, que identificou esta necessidade pelo fato de muitos temas serem comuns, dos quais alguns complementares, outros conflitantes.

O primeiro objetivo era alinhar os assuntos comuns e eliminar conflitos em diversos temas que envolviam a qualidade. Esse foi o nosso primeiro grande avanço. Antes disso era cada um no seu mundo, com sua interpretação e sua reivindicação. Perdia-se tempo demais. Muitas vezes os processos não andavam por conta de sua complexidade.

As autopeças discutiam os requisitos específicos das montadoras, complementares à norma ISO TS 16949, mas não chegavam a um claro entendimento das recomendações. Hoje nas reuniões da comissão conjunta o Sindipeças tem a oportunidade de apontar onde estão as maiores dificuldades para esclarecimento, considerando que diversos requisitos são similares.

A relação entre as duas partes já se mostra de maior transparência. Quando as autopeças pedem derrogas, os desvios em relação aos requisitos específicos das montadoras, o setor por meio desta comissão consegue interpretar o motivo do desvio, seja ele de processo ou sistema, buscando a melhoria continua do sistema da qualidade.

Assim, montadoras e sistemistas discutem abertamente na mesma mesa as necessidades do setor e as oportunidades de melhoria. Resultado disso: as autopeças podem simplificar os processos e agilizar as aplicações. Melhoram-se a qualidade do produto e a do processo, e a própria interpretação do sistema da qualidade.

Quanto mais as duas partes trabalham juntas no planejamento da qualidade e no entendimento dos requisitos de engenharia, melhor nasce o produto porque será melhor interpretado, e menor será o prejuízo para o cliente final. O planejamento avançado da qualidade é um tema em bastante discussão, o que deve trazer mais benefícios.

O IQA trabalha tanto em prol dessas demandas, assim como de outras entidades do setor. Aliás, parte dos serviços oferecidos pelo Instituto vem das demandas apresentadas nessas discussões. Em capacitação, exemplo é o desenvolvimento da Formação em EQF – Especialista em Qualidade de Fornecedor.

A nossa grande meta na Comissão Conjunta de Qualidade Anfavea e Sindipeças é aprimorar a qualidade dos produtos nacionais para melhorar a satisfação do consumidor final e, por consequência, ter a qualidade made in Brazil reconhecida em todo o mundo. Queremos apresentar indicadores que sejam comparáveis aos de qualquer país e, assim, alavancar as exportações. Portanto, que sigam os trabalhos desta boa parceria!

* Ingo Pelikan é presidente do IQA – Instituto da Qualidade Automotiva

Companhia de Imprensa